

## Informação à Imprensa

# PAN/Açores quer aquisição de veículos terrestres e marítimos de apoio aos Vigilantes da Natureza

- **Pan/Açores quer melhoria e revisão dos equipamentos para Vigilantes da Natureza**
- **PAN/Açores aponta desajustes entre os equipamentos existentes e o exercício das funções de vigilância da Natureza**

**19 de Fevereiro de 2021 – A Representação Parlamentar do PAN/Açores** entregou hoje na Assembleia uma iniciativa que contempla aquisição de veículos terrestres e marítimos aos Vigilantes da Natureza.

Desde a sua origem, o Corpo de Vigilantes da Natureza fez jus ao seu nome com o desenvolvido da importante missão na proteção da natureza e da biodiversidade em vários territórios e frentes, seja em Portugal, na região Autónoma da Madeira e dos Açores.

A sua actividade desenvolve-se em todas as áreas protegidas do nosso Arquipélago, com especial relevância para o trabalho desenvolvido em zonas de difícil acesso e de relevo escarpado. No cumprimento das suas atribuições vemos que os Vigilantes da Natureza têm sido o garante da soberania de Portugal e garante da própria Autonomia, dentro das suas funções de fiscalização e vigilância da verdadeira frente patrimonial que é a natureza arquipelágica.

O PAN, tanto em Portugal continental como nas Regiões Autónomas, sempre acompanhou e apoiou as reivindicações desta classe profissional e sempre esteve solidário com as suas pretensões de estruturação da carreira e o partido pretende continuar a fazê-lo pelo valor reconhecido a esta classe profissional e pelo bom entendimento que sempre esteve presente na persecução de objetivos sintonizados.

Para o partido, apesar das conquistas feitas na Região a nível de activos humanos, formação, estruturas e equipamentos, ainda falta percorrer um longo caminho e analisar passo a passo os modelos de intervenção ao nível da qualidade ambiental que temos e desejamos manter na actividade dos Vigilantes da Natureza.

Esta classe está na primeira linha na detecção e resolução dos problemas ambientais nas nossas ilhas, desempenham actividades de sensibilização e literacia ambiental, de vigilância

e recuperação de espécies e habitats. Prestam, ainda, informações a turistas sobre as nossas áreas protegidas, os trilhos e paisagens naturais.

A qualidade na prestação de funções deste corpo que se baseia, em grande parte, na análise de impacto ambiental nas suas variadas vertentes desde a fiscalização, monitorização, resgate de espécies, realização de inspeções, acompanhamento e controlo projectos, entre outras actividades, exige que estejam munidos de equipamento adequado.

Falta a esta corpo um conjunto viaturas de apoio terrestre que pode ser crucial para o acesso a zonas mais hostis onde, muitas vezes, colocam em risco a sua integridade física, assim como, meios de transporte marítimos para zonas onde existem espécies que habitam ilhéus ou para observação de actividades marítimas. As anteriores viaturas atribuídas não são as adequadas nem suficientes. O ideal seriam viaturas de todo o terreno para acesso a zonas de relevo mais acidentado.

O Partido recomenda ao Governo Regional a aquisição de uma viatura terrestre para o Pico, outra para a ilha vizinha do Faial, duas para São Miguel e duas para Terceira, assim bem como, pelo menos, duas embarcações marítimas.

“Os Vigilantes da natureza são um corpo activo no recorte cénico e paisagístico que os Açores possuem. Eles são um dos braços de vigilância e zelo do nosso Património Natural, que faz parte da nossa identidade e constrói a nossa Autonomia. A geodiversidade e a biodiversidade fazem parte de uma riqueza que temos, a todo o custo, de manter e cuidar para transmitir às gerações futuras. Nesse sentido, contamos com todos e com o trabalho destes profissionais”, afirma o deputado Pedro Neves.

O Representante Parlamentar do PAN/Açores acrescenta, também “no que diz respeito ao PAN e à nossa Representação Parlamentar, que não restem dúvidas que faremos, como sempre fizemos, os possíveis para tornar ainda mais digna esta classe no que diz respeito à valorização da sua carreira e na luta por instrumentos de trabalho necessários e adequados. É uma complementaridade mais do que justa”.

**Para esclarecimentos ou informações adicionais, contacte:**

Sónia Domingos, Chefe de Gabinete  
[sdomingos@alra.pt](mailto:sdomingos@alra.pt) | telemóvel: 965203391/telefone: 292 207 600